

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

10 DEZEMBRO 2023 – N.º 863

Sugestões de Cânticos

Ili Domingo do Advento

Entrada

Maranatha, vinde Senhor Jesus
- SR.452/CAC.40

Apresentação dos Dons

O Espírito do Senhor está sobre
Mim – NCT.397/CPD.328

Comunhão

O trigo que Deus semeou -
CT.751

Depois da Comunhão

O Senhor é minha luz -
NCT.224/SR.108

Final

Abri as portas – CT.804

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.

A Palavra

Ano B - III Domingo do Advento – 17 de Dezembro

Primeira Leitura – Livro de Isaías 61.1-2^a;10-11.

Segunda Leitura – 1.^a Carta aos Tessalonicenses 5.16-24.

Evangelho – São João 1.6-8;19-28: «Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.»

A Comunidade

- Terça-feira, 12 de Dezembro, às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sábado, 16, festa de Natal da Universidade Sénior; actividade escutista.
- Domingo, 17, festa de Natal da catequese paroquial; aniversário natalício do Papa Francisco.

A Bíblia

834. De acordo como o Livro dos Juizes, de que cidade viera um levita para habitar no santuário de Miqueias?

SOLUÇÃO – 833. Apóstolos (Act 4,36).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

147. Para se poder falar de autêntico progresso, será preciso verificar que se produza uma melhoria global na qualidade de vida humana; isto implica analisar o espaço onde as pessoas transcorrem a sua existência. Os ambientes onde vivemos influem sobre a nossa maneira de ver a vida, sentir e agir. Ao mesmo tempo, no nosso quarto, na nossa casa, no nosso lugar de trabalho e no nosso bairro, usamos o ambiente para exprimir a nossa identidade. Esforçamo-nos por nos adaptar ao ambiente e, quando este aparece desordenado, caótico ou cheio de poluição visiva e acústica, o excesso de estímulos põe à prova as nossas tentativas de desenvolver uma identidade integrada e feliz.

148. Admirável é a criatividade e generosidade de pessoas e grupos que são capazes de dar a volta às limitações do ambiente, modificando os efeitos adversos dos condicionalismos e aprendendo a orientar a sua existência no meio da desordem e precariedade. Por exemplo, nalguns lugares onde as fachadas dos edifícios estão muito deterioradas, há pessoas que cuidam com muita dignidade o interior das suas habitações, ou que se sentem bem pela cordialidade e amizade das pessoas. A vida social positiva e benfazeja dos habitantes enche de luz um ambiente à primeira vista inabitável. É louvável a ecologia humana que os pobres conseguem desenvolver, no meio de tantas limitações. A sensação de sufocamento, produzida pelos aglomerados residenciais e pelos espaços com alta densidade populacional, é contrastada se se desenvolvem calorosas relações humanas de vizinhança, se se criam comunidades, se as limitações ambientais são compensadas na interioridade de cada pessoa que se sente inserida numa rede de comunhão e pertença. Deste modo, qualquer lugar deixa de ser um inferno e torna-se o contexto duma vida digna.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM .: 963 956 909**

**www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado**

II Domingo do Advento

1.^a Leitura – Profeta - Livro de Isaías 40,1-5.9-11

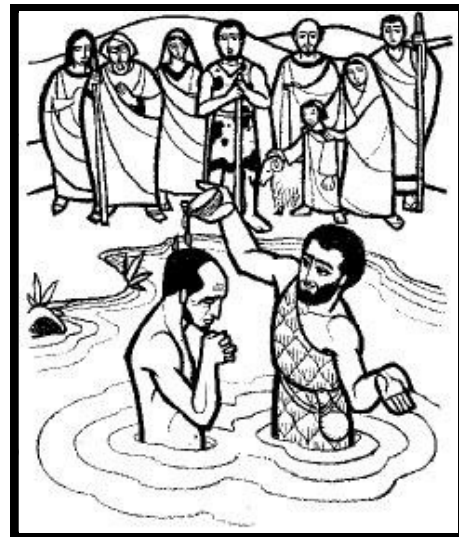
"O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará."

2.^a Leitura -Apóstolo - Segunda Epístola de São Pedro 3,8-14

"O dia do Senhor virá como um ladrão."

Evangelho – São Marcos 1,1-8

"Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo."



Celebramos o Segundo Domingo do Advento.

A liturgia da Palavra repete o apelo à conversão no quadro do diálogo entre o homem e Deus. Tal, porém, só acontecerá quando o homem se mostrar disponível e de coração aberto aos valores que o Senhor lhe propõe.

Na primeira leitura - do Livro de Isaías -, é garantido ao Povo exilado que Deus estará sempre presente nas mais diversas circunstâncias. Ele o conduzirá à terra da liberdade e da paz. Em troca, esse Povo deverá enfrentar todos os desafios no sentido da sua mudança de vida.

Da Segunda Epístola de São Pedro, a leitura seguinte remete para a última vinda de Jesus. Todos nós somos convidados a permanecer vigilantes, sendo fiéis aos seus ensinamentos. É nossa missão viver na expectativa de um dia nos encontrarmos definitivamente com Deus.

O Evangelho de São Marcos louva a missão de João Baptista, aquele que veio ao mundo para preparar o caminho do Messias. Como o precursor de Jesus, devemos converter a nossa mente e o nosso espírito para O acolher em nossos corações, num projecto consciente de mudança de vida.

Leitura Orante

Lectio Divina

1.^a Leitura – Senhor Deus, a nossa grande consolação radica-se em garantires antecipadamente o teu perdão. A verdade, porém, é que nos apontas um caminho a percorrer, para provar a nossa fidelidade, a nossa exigência de vida. Mas Tu és o nosso Bom Pastor que nos conduzes ao ditoso descanso, à paz dos nossos corações.

2.^a Leitura – Senhor Deus, Tu estás tão distante e tão perto: pelo tempo que para Ti não conta e pela paciência que usas para com todos nós. Faz-nos vigilantes durante o breve tempo da nossa vida e conforma a nossa vontade, os nossos projectos, ao que Tu de nós esperas, todos os dias e no momento decisivo da partida.

Evangelho – Senhor Deus, a figura de João Baptista ergue-se diante de todos nós como um testemunho de rigor e de exigência de vida. Por isso, ele consegue despertar-nos da inconsciência dos sonhos mundanos em que nos deixamos envolver. Como ele, faz-nos conscientes do que Tu nos inspiras; como ele, cobre-nos da sua humildade geradora de esperança; como ele, torna-nos sensíveis ao pecado e à necessidade da conversão; como ele, fiquemos convictos de que devemos ser teus mensageiros, no testemunho da fé esclarecida que nos compromete e na vivência da caridade para com os pobres.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.

